

Bahia, Pernambuco, Paraíba e Ceará estão entre os dez estados do País que mais geraram emprego em maio de 2025

Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão

- O saldo de emprego formal no País foi de 148.992 novos postos de trabalho, em maio de 2025. Neste período, a Região Nordeste registrou saldo de 45.888 novos postos de trabalho, segundo maior saldo de empregos entre as Regiões, chegando a participar com 30,8% da força de trabalho formal do País, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego;
- No País, o salário médio de admissão foi de R\$ 2.248,71 em maio de 2025, variação negativa de -0,49%, frente a abril de 2025. Ao mesmo tempo, Nordeste registrou remuneração média em R\$ 1.919,53, redução de -0,72%. Na Região, Ceará apresentou maior salário médio de admissão (R\$ 2.050,59), e quando comparado ao mês anterior, registrou a maior variação entre as 27 Unidades Federativas, crescimento de 4,21% (Tabela 1).
- No Nordeste, Serviços foi o setor que mais gerou novos postos de trabalho, com formação de 21.092 novos postos de trabalho, com destaque na geração de empregos em Atividades Administrativas (+10.171), Saúde Humana (+3.629) e Educação (+2.046). Na sequência, Indústria, com formação de 9.272 novos postos de emprego, com foco na geração de empregos em Fabricação de Produtos Alimentícios (+17.207);
- Entre os Estados do Nordeste, Bahia lidera na geração de empregos no Nordeste e conquista a 4ª posição no País e pelo quinto mês consecutivo manteve na liderança na geração de empregos formais no Nordeste, gerando 12.858 empregos formais em maio de 2025. Setorialmente, a ênfase na geração de empregos no estado foi nos setores de Serviços (+5.670), Agropecuária (+2.558) e Indústria (+2.061), vide Tabela 2
- Pernambuco (+9.754) é quinto colocado no ranking de geração de empregos formais no País; na sequência tem-se Paraíba (+5.905) em oitavo lugar, e Ceará (+5.769) em nona posição entre os maiores geradores de emprego formal do País, em maio de 2025.
- No Nordeste, Recife foi o município que mais gerou novos postos de trabalho na Região, no total formou 4.121 empregos formais, em maio de 2025. Este resultado foi puxado pelas atividades econômicas ligadas aos setores de Serviços (+3.599), seguido pela Construção (+363), Comércio (+113) e Indústria (+50). Na ordem, Fortaleza foi o segundo município com maior formação de empregos formais do Nordeste, com +3.327 novos postos de trabalho, seguido por João Pessoa (+3.161), Campina Grande (+1.886) e Salvador (+1.836).

Nossa visão: De acordo com dados do CAGED do Ministério do Trabalho, o mercado de trabalho do Nordeste continua com trajetória bastante promissora. Em maio de 2025, verificou-se que todos os estados da Região apresentaram saldo de empregos formais positivo. De certa forma, Bahia, Pernambuco, Paraíba e Ceará estão entre os dez estados que mais geraram emprego no País, no período em análise. Certamente, o bom desempenho das atividades econômicas ligadas a Serviços, Indústria e Construção vem impulsionando intensamente a criação de novas vagas de emprego no Nordeste. Adicionalmente, destaca-se a geração de empregos nos municípios pertencentes do interior do Nordeste, que computaram 30.144 novos empregos formais em maio de 2025. Paralelamente, as nove capitais formaram 15.744 novos postos de trabalho, com destaque para Recife—PE, com computou 4.121 novos postos de emprego formal.

Tabela 1 - Brasil e Regiões: Saldo e Salário médio dos admitidos – Maio de 2025

Brasil / Regiões / Unidades Federativas	Saldo de empregos - Maio de 2025		Salário médio dos admitidos (R\$)		
	Total	Participação no Brasil (%)	Valores (R\$)	Distribuição (%)	Variação ¹ (%)
Norte	10.836	7,3%	1.973,86	87,8%	0,23%
Rondônia	882	0,6%	1.907,23	84,8%	0,63%
Acre	1.385	0,9%	1.795,73	79,9%	1,04%
Amazonas	2.059	1,4%	1.993,43	88,6%	1,38%
Roraima	306	0,2%	1.669,77	74,3%	-8,40%
Pará	5.058	3,4%	2.050,59	91,2%	-0,23%
Amapá	179	0,1%	1.812,55	80,6%	1,69%
Tocantins	967	0,6%	1.966,96	87,5%	1,11%
Nordeste	45.888	30,8%	1.919,53	85,4%	-0,72%
Maranhão	3.560	2,4%	1.944,58	86,5%	-2,18%
Piauí	3.559	2,4%	1.855,63	82,5%	-11,68%
Ceará	5.769	3,9%	2.060,13	91,6%	4,21%
Rio Grande do Norte	2.220	1,5%	1.750,46	77,8%	-4,37%
Paraíba	5.905	4,0%	1.784,87	79,4%	0,26%
Pernambuco	9.754	6,5%	1.904,44	84,7%	-2,37%
Alagoas	324	0,2%	1.806,49	80,3%	-0,23%
Sergipe	1.939	1,3%	1.922,10	85,5%	0,93%
Bahia	12.858	8,6%	1.946,79	86,6%	0,17%
Sudeste	74.536	50,0%	2.400,96	106,8%	-0,68%
Minas Gerais	20.287	13,6%	2.126,63	94,6%	0,15%
Espírito Santo	7.297	4,9%	2.093,84	93,1%	0,75%
Rio de Janeiro	13.642	9,2%	2.251,53	100,1%	-1,27%
São Paulo	33.313	22,4%	2.548,34	113,3%	-0,52%
Sul	7.117	4,8%	2.212,39	98,4%	-0,08%
Paraná	6.866	4,6%	2.200,88	97,9%	-0,49%
Santa Catarina	366	0,2%	2.304,49	102,5%	0,57%
Rio Grande do Sul	-115	-0,1%	2.129,36	94,7%	-0,38%
Centro-Oeste	10.504	7,1%	2.151,99	95,7%	0,90%
Mato Grosso do Sul	3.087	2,1%	2.080,82	92,5%	0,89%
Mato Grosso	3.013	2,0%	2.210,71	98,3%	-0,32%
Goiás	1.447	1,0%	2.017,74	89,7%	0,00%
Distrito Federal	2.957	2,0%	2.429,09	108,0%	3,04%
Brasil	148.992	100,0%	2.248,71	100,0%	-0,49%

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do CAGED (2025). Nota:(1) Crescimento relativo ao mês de abril de 2025.

Tabela 2 - Nordeste e Estados: Saldo de empregos formais e Salários médios dos admitidos, segundo Agrupamento por atividade econômica – Maio de 2025

Nordeste e Estados	Saldo de empregos formais					
	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Maranhão	-86	577	929	828	1.312	3.560
Piauí	340	706	466	375	1.672	3.559
Ceará	249	276	1.462	526	3.256	5.769
Rio Grande do Norte	356	2.974	65	349	-1.524	2.220
Paraíba	-35	-250	264	638	5.288	5.905
Pernambuco	872	2.026	865	604	5.386	9.754
Alagoas	90	685	-227	299	-523	324
Sergipe	15	217	554	600	555	1.939
Bahia	2.558	2.061	1.593	976	5.670	12.858
Nordeste	4.359	9.272	5.971	5.195	21.092	45.888

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do CAGED (2025). Nota:(1) Crescimento relativo ao mês de abril de 2025.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wellington Santos Damasceno. Estagiário: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte